

Desafios regulatórios do setor de E&P no Espírito Santo: Cenários e Perspectivas



Marina Abelha

Superintendente de Promoção de Licitações
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

02 de abril de 2024



#Disclaimer

Este documento foi preparado pela ANP e apresenta as melhores estimativas, com base nos dados disponíveis.

Entretanto, não há garantia de realização para os valores previstos ou estimados.

Os dados, informações, opiniões, estimativas e projeções apresentados neste documento são sujeitos a alteração sem prévio aviso.



#1

Visão Geral do Setor de Óleo e Gás

O papel da ANP

A ANP subsidia o CNPE e **implementa a política** nacional de petróleo, gás natural e biocombustíveis



Regular

Estabelecer a regulação, promovendo a **livre concorrência**, a **garantia do abastecimento nacional** e a **proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta de produtos**.



Contratar

Outorgar autorizações para as atividades das indústrias reguladas, promover licitações e assinar contratos em nome da União com os concessionários (exploração, desenvolvimento e produção).



Fiscalizar

Fazer cumprir as normas nas atividades da indústria regulada, fiscalizando diretamente ou mediante convênios com outros órgãos públicos.

Uma indústria de mais de 135 mil agentes econômicos



82
 grupos econômicos no E&P
 (44 nacionais, 38 estrangeiros)

5
 Transportadores dutoviários de GN

2
 Transportadores dutoviários de petróleo e derivados líquidos

71
 Operadores de Terminais de Líquidos

5
 Operadores de Terminais de GNL

43
 Importadores de GN/GNL

8
 Operadores de Refinarias

2
 Operadores de UPGNs

265
 Empresas produtoras de etanol

46
 Empresas produtoras de biodiesel

4
 Empresas produtoras de biometano

+135 mil
 Revendedores e consumidores regulados

258
 Distribuidores

806
 Importadores & Exportadores

159
 Produtores de Lubrificantes e rerefinadores

A ANP regula "do poço ao posto"

Brasil em resumo

O Brasil desempenha um papel relevante na indústria global de O&G



A maior economia da
América Latina



Figura entre as
maiores economias
do mundo

9ª Posição em 2024
R\$ 2,83 trilhões - Austin Rating

 **3º maior**
receptor de
Investimentos
estrangeiros
Diretos
em 2023
(67,9 bilhões USD -
ONU)



Maior produtor de **Óleo**
Cru e Condensado
(BP Statistical Review
2022)



Maior **Consumidor de**
Produtos de Petróleo
(BP Statistical Review 2022)



Maior mercado de
combustíveis automotivos
do mundo

Mercado doméstico com
mais de **214** milhões
de habitantes

Figura entre os **10**
maiores
exportadores de
óleo cru do mundo
world

9ª

Maior **Capacidade de**
Refino
(BP Statistical Review
2022)

Mas ainda precisa
importar diesel,
gasolina, querosene de
aviação e GLP

 **10º**

Em **vendas de**
petroquímicos no
mundo
(Statista - 2021)

O Brasil e a transição energética

Um país com muitos e diversos recursos energéticos e um dos principais intervenientes mundiais na transição energética

A matriz elétrica do Brasil é uma das mais limpas do mundo



 **47%**

Participação de **energia primária proveniente de fontes renováveis, 2022**
Média Mundial – 14% (MME)

 **3^a**

Maior participação de **energia primária proveniente de fontes renováveis**
1° Noruega, 2° Suíça (Our World in Data, 2022)

 **87%**

Participação de **produção de eletricidade de fontes renováveis, 2022**
Média mundial – 28% (MME)

 **2°**

Maior produtor e consumidor de **Biocombustíveis**
(BP Statistical Review 2022)

 **3°**

Maior Geração **Hidrelétrica** em 2021
(Our World in Data)

 **5^a**

Maior **Capacidade de Geração Eólica**
(Our World in Data, 2022)

Intensidade de Carbono do Pré-sal Inferior a

10 kgCO₂e/boe



Média do *offshore* brasileiro: 14 kgCO₂e/boe
MédiaOGCI: 19 kgCO₂e/boe

Protagonismo do Brasil no setor de E&P



Atualmente

Produção: **3,5** Milhões de bbl/d de produção de **óleo** (Jan 2024) **154** Milhões de m³/d de produção de **gás** (Jan 2023)

Reservas: **14,9B** Bbl em reservas provadas de **óleo** (Dez 2022) **406B** m³ em reservas provadas de **gás** (Dez 2022)

 **514Bi**
R\$ previsão **investimentos** (2024-2028)

 **1,34**
Milhões de bbl/d de **exportação de óleo cru** (2022)

Previsão

 **2025**

Potencial para atingir uma produção superior a

4

Milhões bbl/d de **óleo**

195

Milhões de m³ de **gás**

E&P em resumo



Pré-Sal

Play exploratório de classe mundial – entre os ativos mais competitivos em águas profundas

75% Of total O&G production
148 Producing wells
23k Production average per well (boe/d)
 Prod: **3,389 Milhões de** boe/d

Pós-Sal

Offshore

19% Of total O&G production
414 Producing wells
2.069 Production average per well (boe/d)
 Prod: **857 Mil** boe/d

Onshore

Bacias maduras e de novas fronteiras (*gas prone*).

5% Of total O&G production
7.233 Producing wells
33 Production average per well (boe/d)
 Prod: **242 Mil** boe/d

26_B 

Barris equivalentes de O&G produzidos até hoje

351

Campos em Desenvolvimento ou Produção

250

Blocos exploratórios

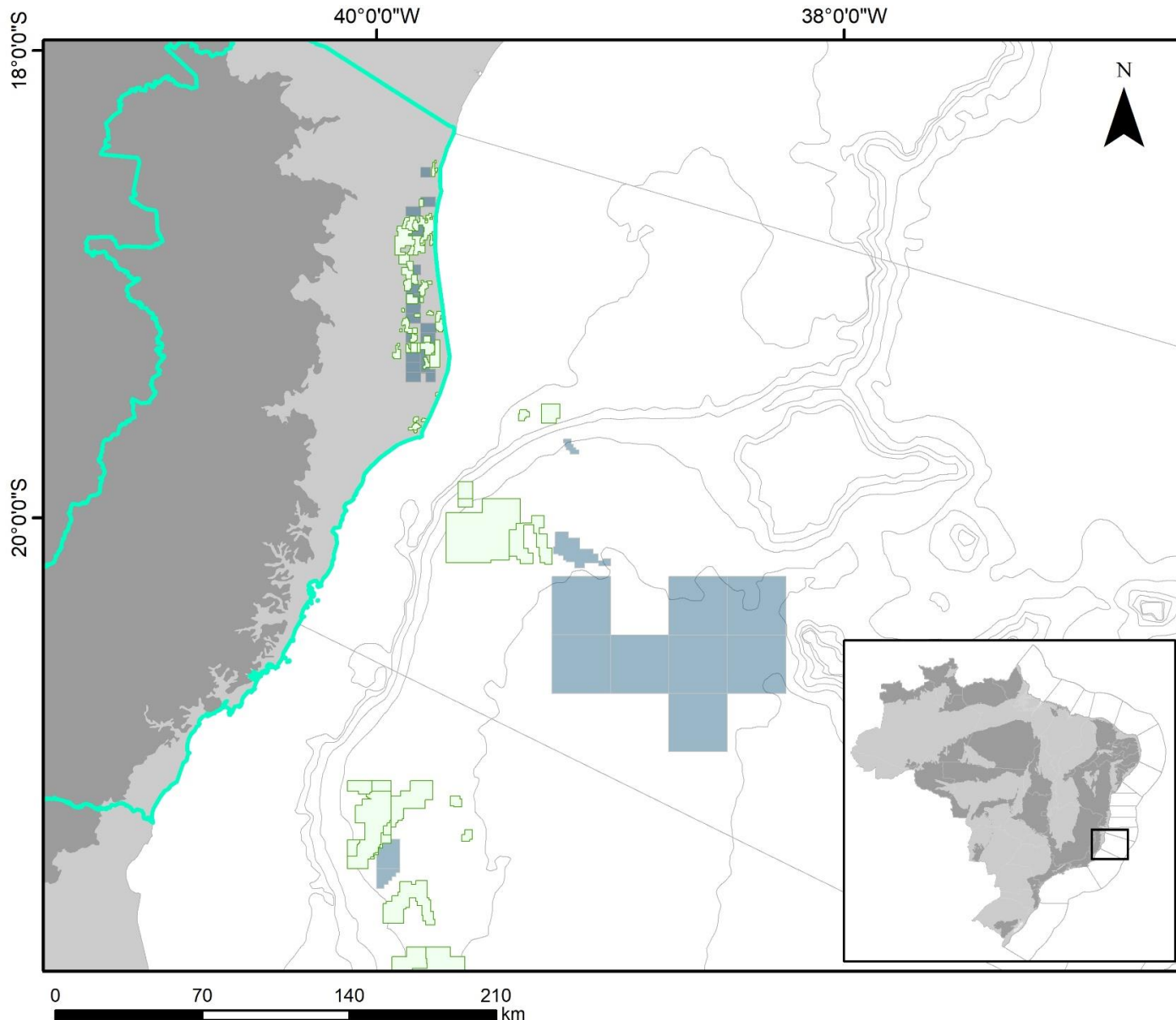
33

Planos de avaliação de descoberta

#2

Exploração e Produção no Espírito Santo

Cenário Exploratório do Estado do Espírito Santo



13 Operadores

29 blocos:

17 em terra (ES)

12 em mar (2 campos e 10 ES)

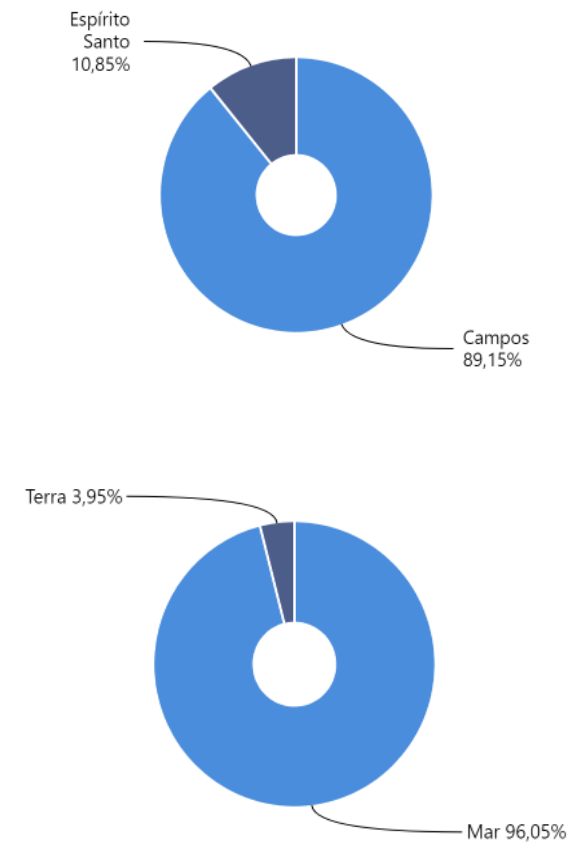
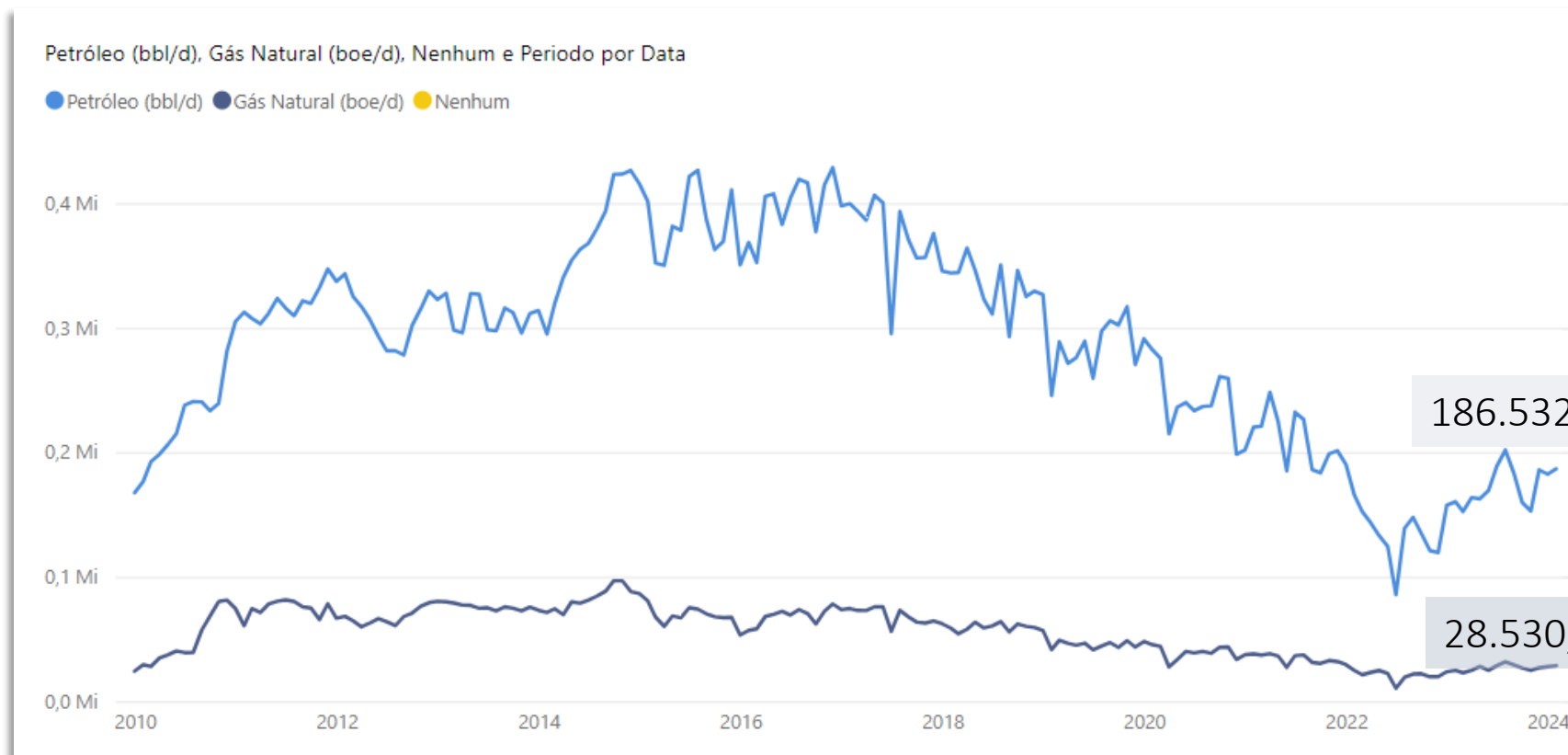
6 Planos de Avaliação de Descoberta - ES
(2 Terra e 4 Mar)

2 Planos de Avaliação de Descoberta - Campos

42 Campos em desenvolvimento e produção
26 em terra (ES)

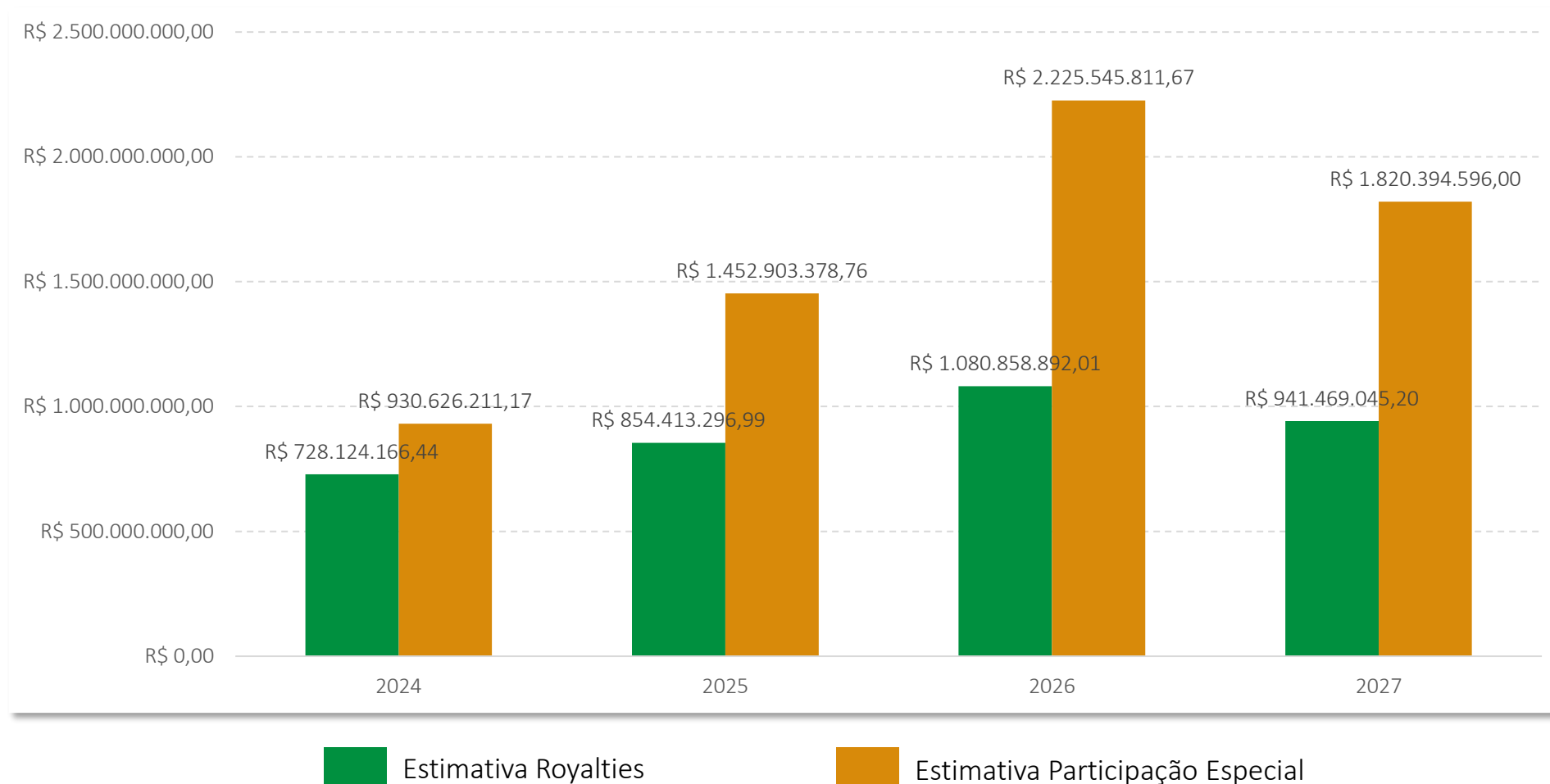
16 em mar (10 em Campos e 6 ES)

Produção de Petróleo no Estado do Espírito Santo



Participações Governamentais no Estado do Espírito Santo

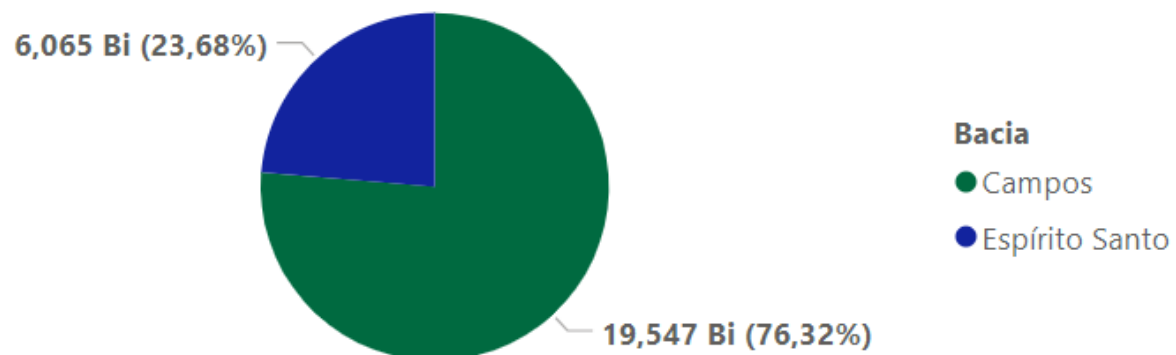
2023 - R\$ 1,29 Bi (2º maior em PE e 3º maior em Royalties do país)



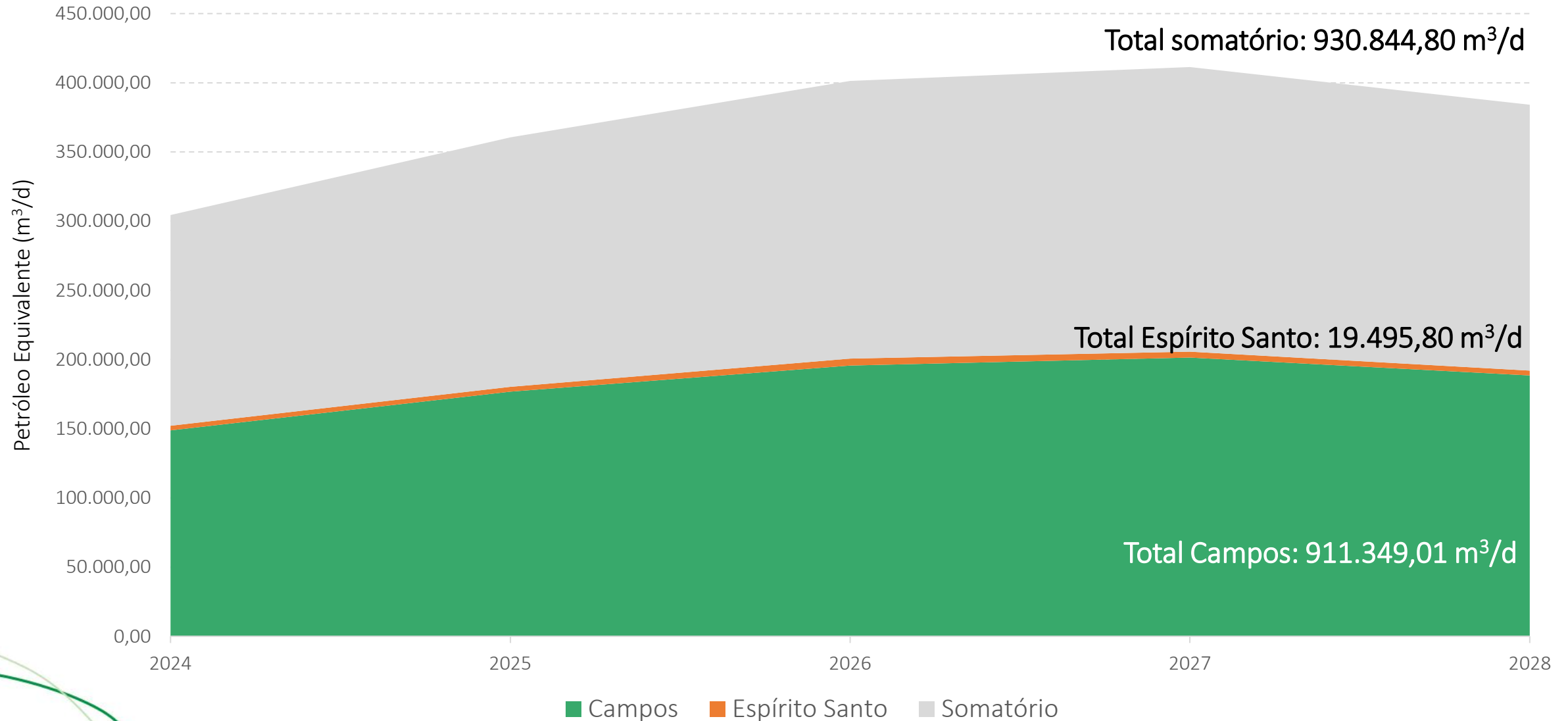
Previsão de investimentos de D&P no Espírito Santo – 2024 a 2028 em R\$

	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Campos	8.058.906.566,80	7.5762.03.874,60	3.017.013.158,80	487.675.912,20	406.840.779,20	19.546.640.291,60
Espírito Santo Mar	506.775.256,40	540.610.959,60	2.114.570.837,40	134.7740.986,90	818.027.750,80	5.327.725.791,10
Espírito Santo Terra	197.707.593,10	128.743.657,10	288.506.939,30	94.009.739,70	27.865.110,00	736.833.039,20
Total	8.763.389.416,30	8.245.558.491,30	5.420.090.935,50	1.929.426.638,80	1.252.733.640,00	25.611.199.121,90

Investimento por Bacia



Previsão de Produção Campos e Espírito Santo (2024 a 2028)





#3

Desafios regulatórios e perspectivas

Objetivos estratégicos para o E&P



**ATIVOS CERTOS NAS
MÃOS CERTAS**



**AUMENTO DO FATOR
DE RECUPERAÇÃO**



**AMPLIAÇÃO DAS
ATIVIDADES
EXPLORATÓRIAS**

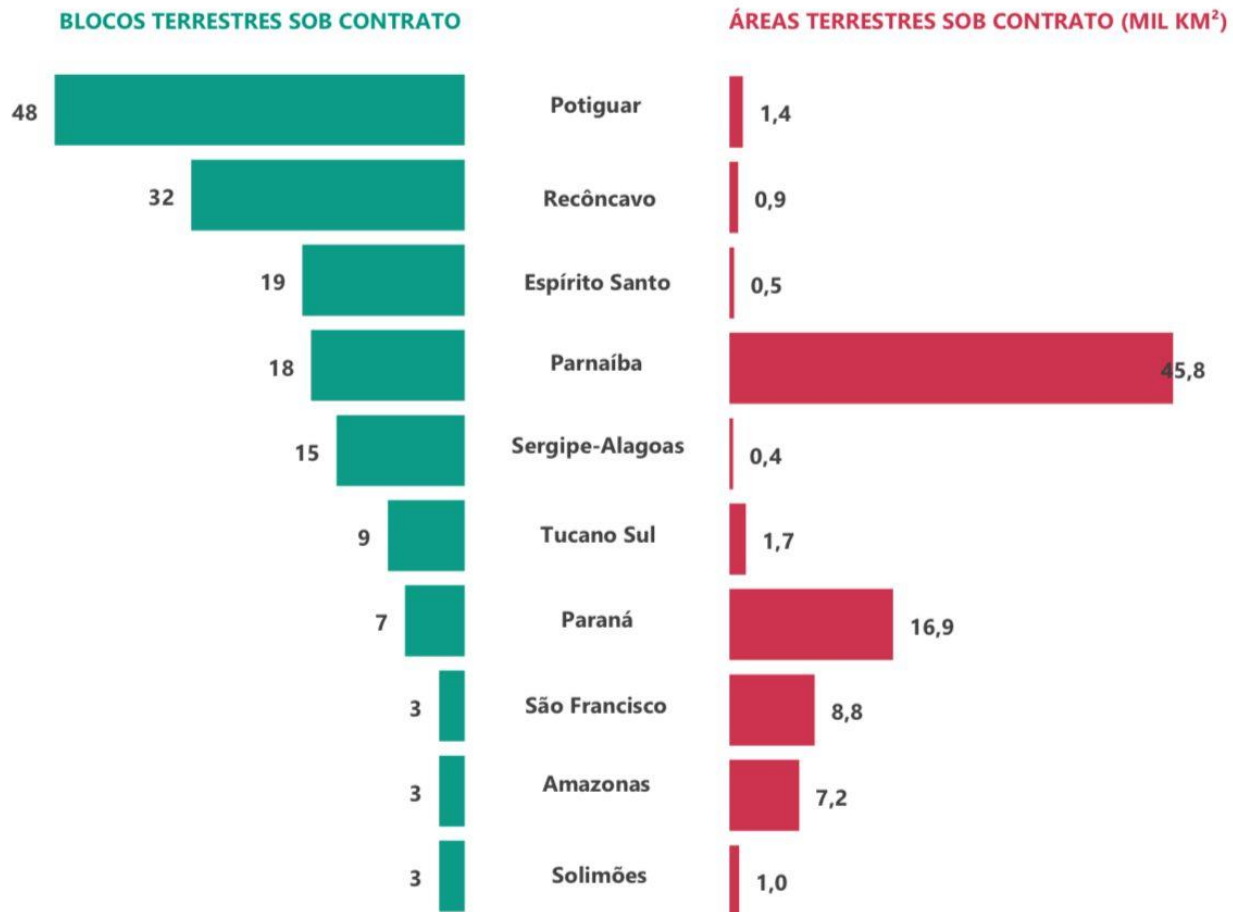


**TORNAR
DESCOBERTAS
MARGINAIS VIÁVEIS**

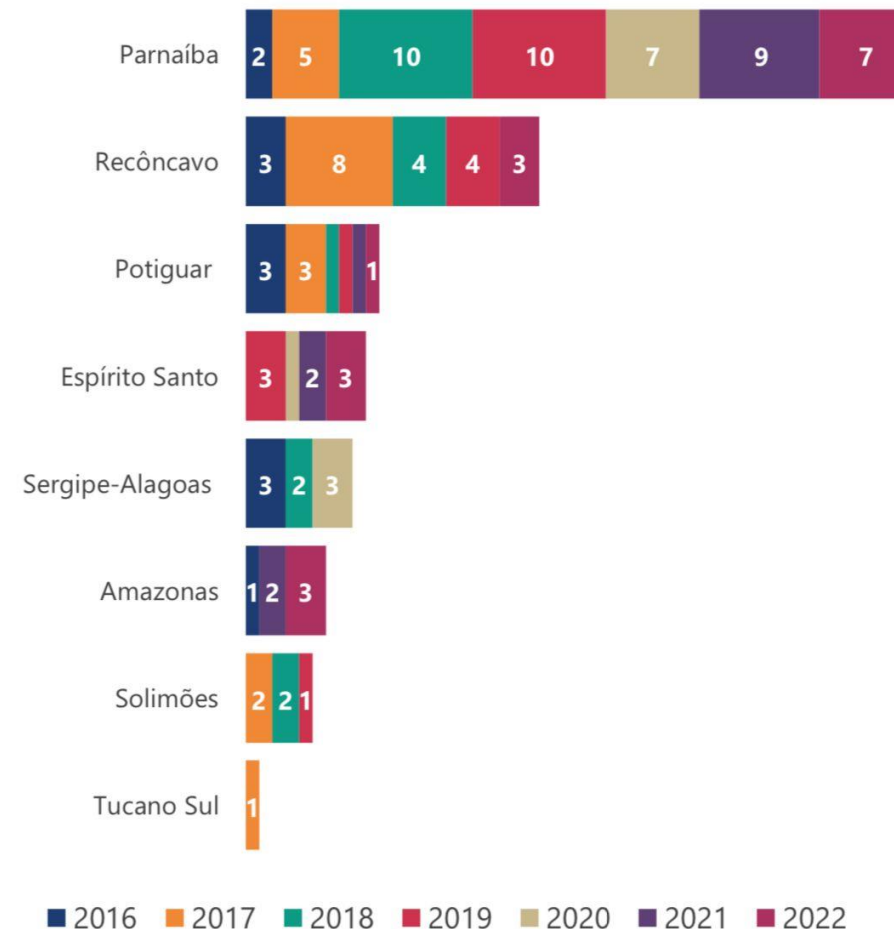
Precisamos continuar buscando ampliar a **competitividade** para que possamos atingir nossos objetivos

Atividades no *onshore* brasileiro

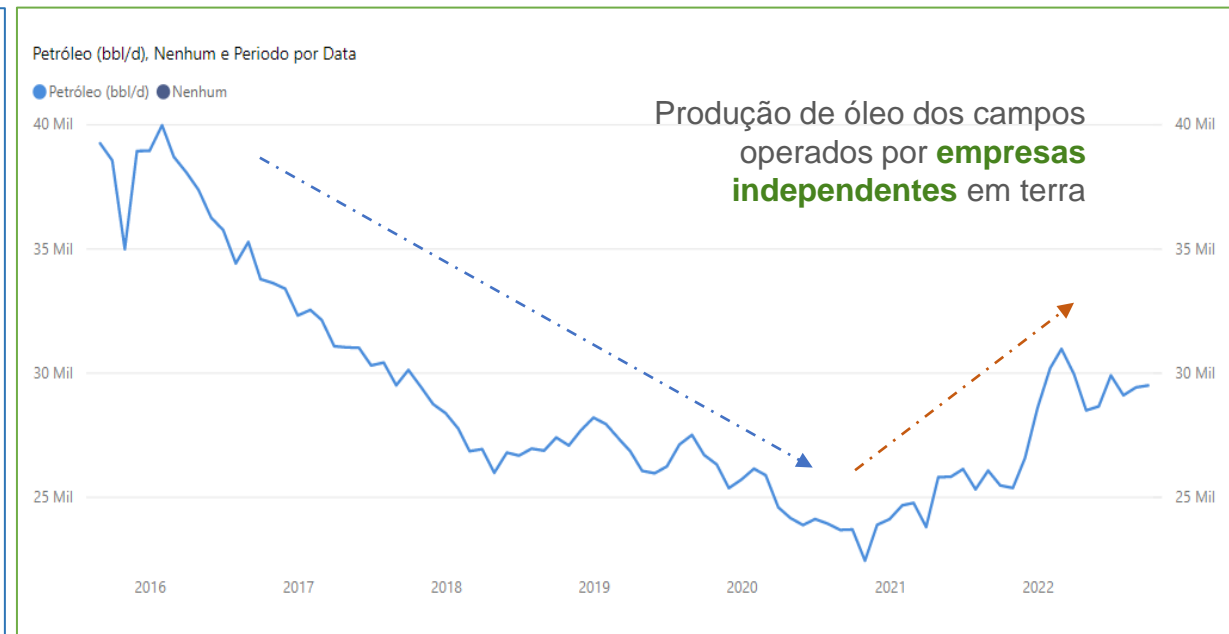
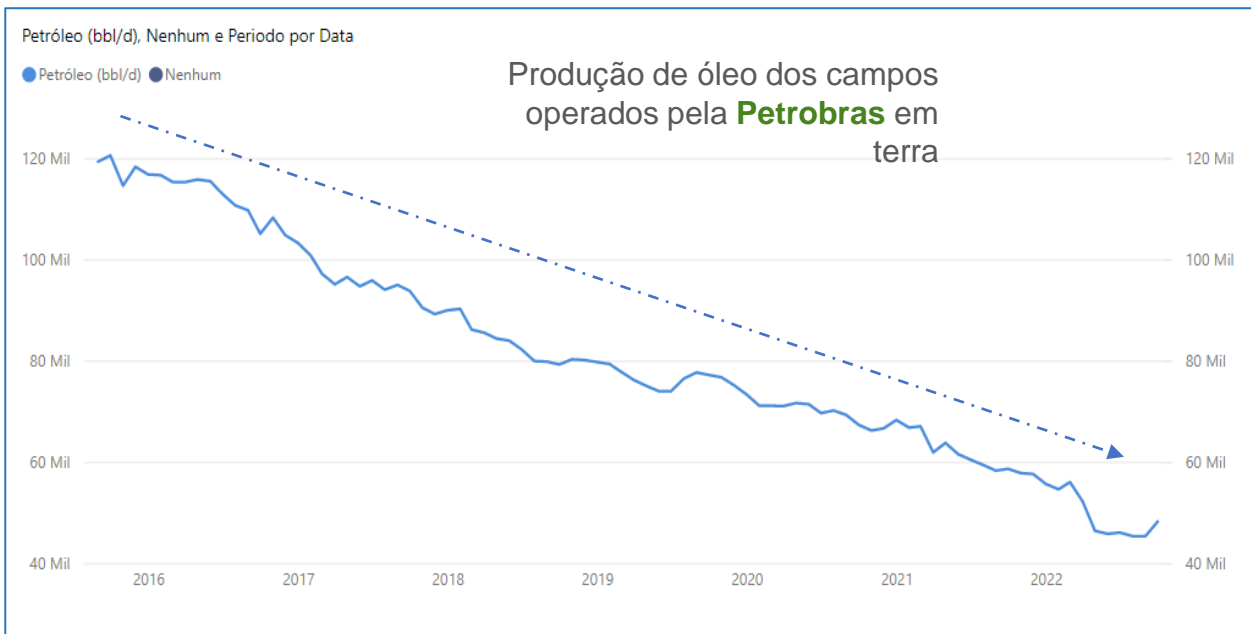
: Blocos e áreas sob contrato por bacias terrestres ao final de 2022



Poços exploratórios terrestres perfurados por bacia entre 2016 e 2022



Atividades no *onshore* brasileiro

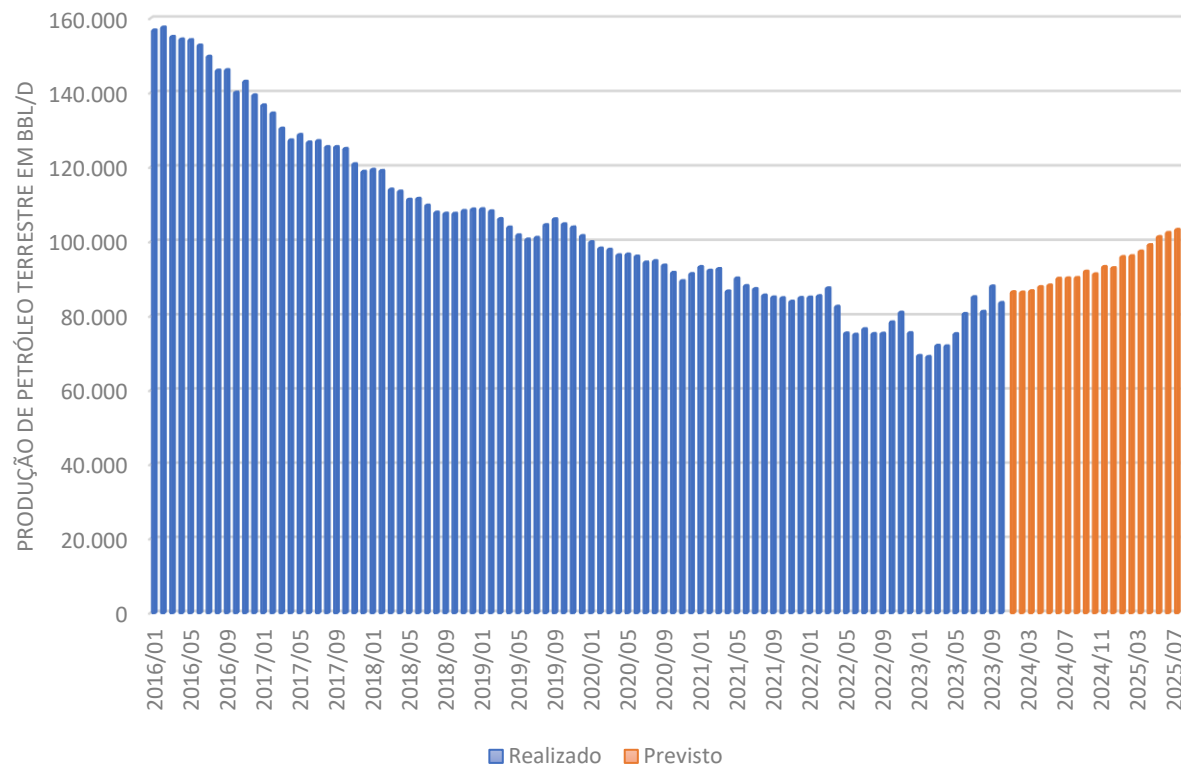


Em outubro de 2023, a **Petrobras** operou **49,6%** da produção de O&G *onshore* e os independentes **51,4%**

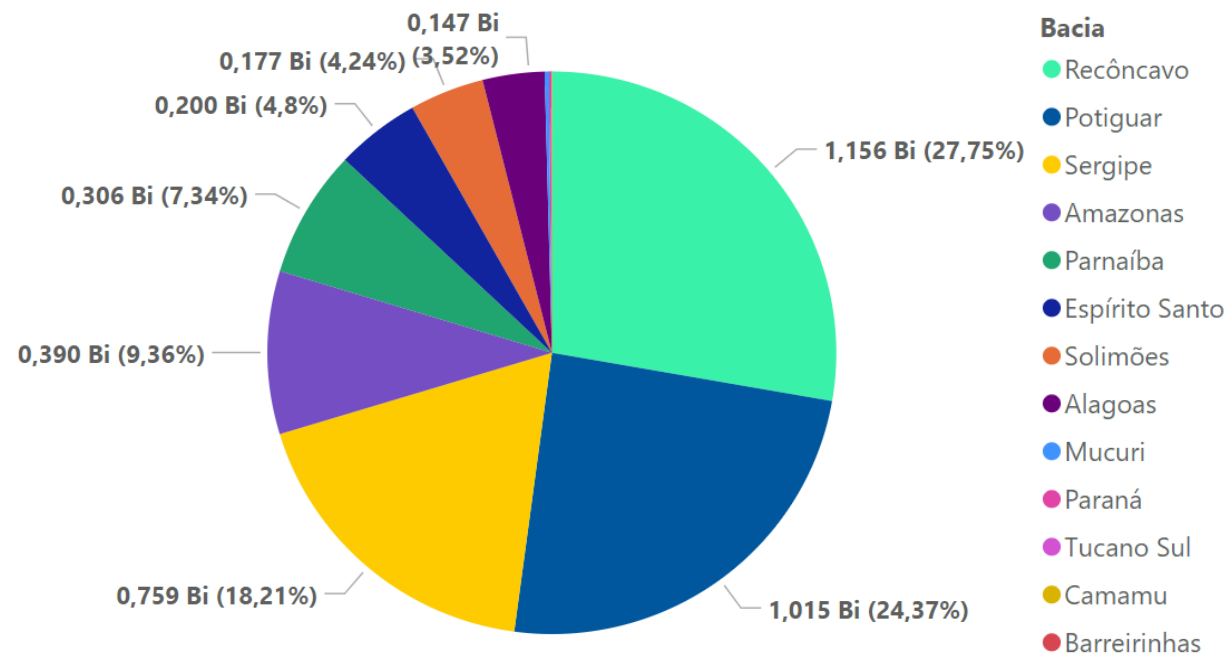
Novos investimentos estão chegando nos campos maduros *onshore* com a entrada de diferentes atores, revertendo o declínio da produção

Produção onshore no Brasil

Produção de Petróleo Terrestre (bbl/d)



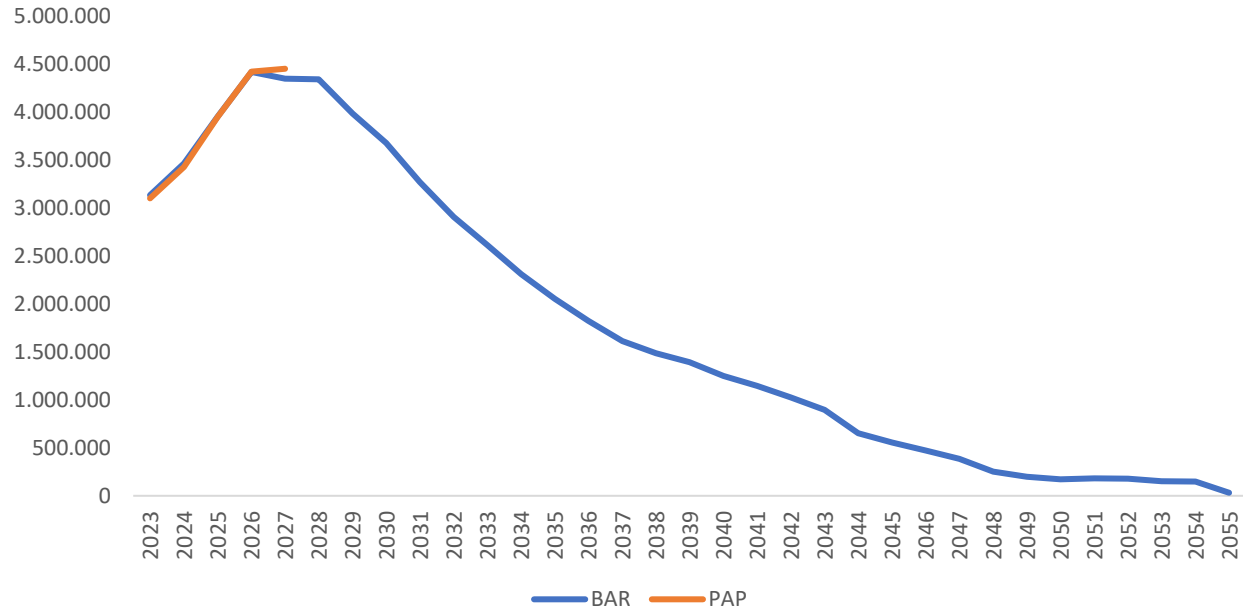
Investimento Terrestre previsto em 2024 (milhões reais)



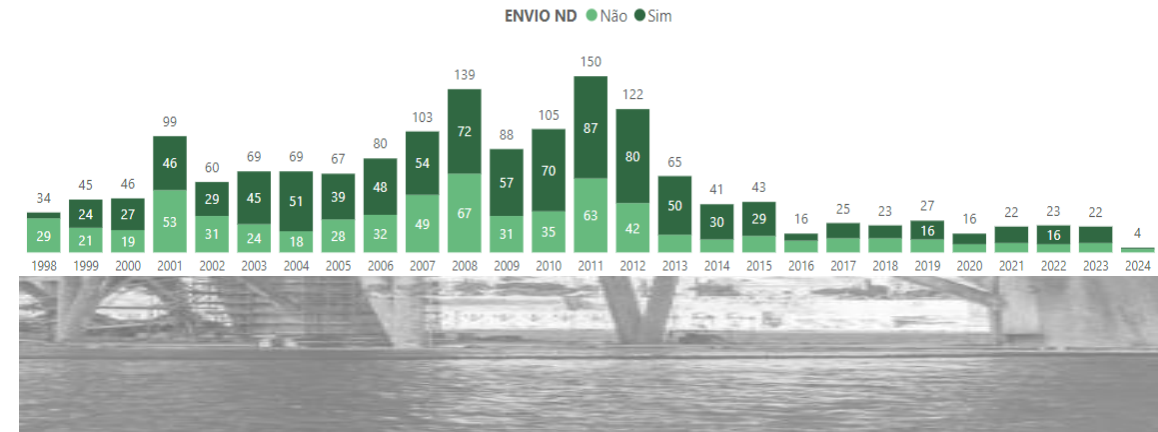
A produção terrestre teve um declínio nos últimos anos, mas já foi observada a reversão segundo dados do Boletim Mensal da Produção (BMP). A previsão de produção do Programa Anual de Produção (PAP) é que se ultrapasse os 100 mil bbl/d de petróleo em 2025, fruto dos novos investimentos e prorrogações contratuais.

Atividades exploratórias offshore no Brasil

Previsão de Produção de **Petróleo Offshore**, com base nas reservas 2P e no PAP 2023



Poços Exploratórios Perfurados



A produção de petróleo dos campos marítimos em produção, com base nas reservas 2P, atingirão o pico antes de 2030, com declínio significativo se não houver novas incorporações de reservas, por meio de novas descobertas comerciais

O número de poços exploratórios perfurados anualmente continua baixo

Importante destacar que **7 anos** é uma média aproximada do tempo necessário para se colocar um projeto em produção, desde a fase de exploração

A abertura de novas fronteiras exploratórias e a incorporação de novas reservas é fundamental para manutenção de empregos, renda e participações governamentais gerados pela indústria de O&G no Brasil

Muitas medidas já foram tomadas para incentivar as atividades de E&P

2018

Waiver de conteúdo local
(Resolução ANP nº 726/2018)

Redução de royalties na produção incremental
(Resolução ANP nº 749/2018)

Direitos emergentes: Reserve Based Lending
(Resolução ANP nº 785/2019)

Investimento obrigatório ou M&A em campos onshore e de águas rasas; prazo para desinvestimento da Petrobras
(Resolução de Diretoria nº 568/2018)

2019

Uma nova modalidade de licitação: **A Oferta Permanente**

Desbloqueio da licitação dos excedentes da cessão onerosa

2020

Resoluções da ANP: Flexibilidade em decorrência da pandemia

2021

Redução de royalties para empresas médias e pequenas
(Resolução ANP nº 853/2021)

TAC de conteúdo local
(Resolução ANP nº 848/2021)

Nominação de área
(Resolução ANP nº 837/2021)

Garantias de descomissionamento
(Resolução ANP nº 854/2021)

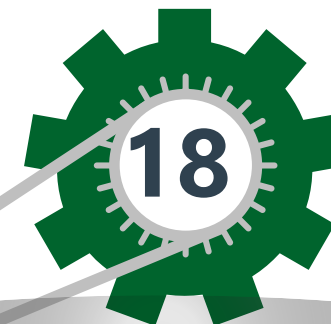
Todos os dados onshore disponibilizados gratuitamente

2022

Definição de campos marginais
(Resolução ANP nº 877/2022)

Dados públicos de poços offshore gratuitos

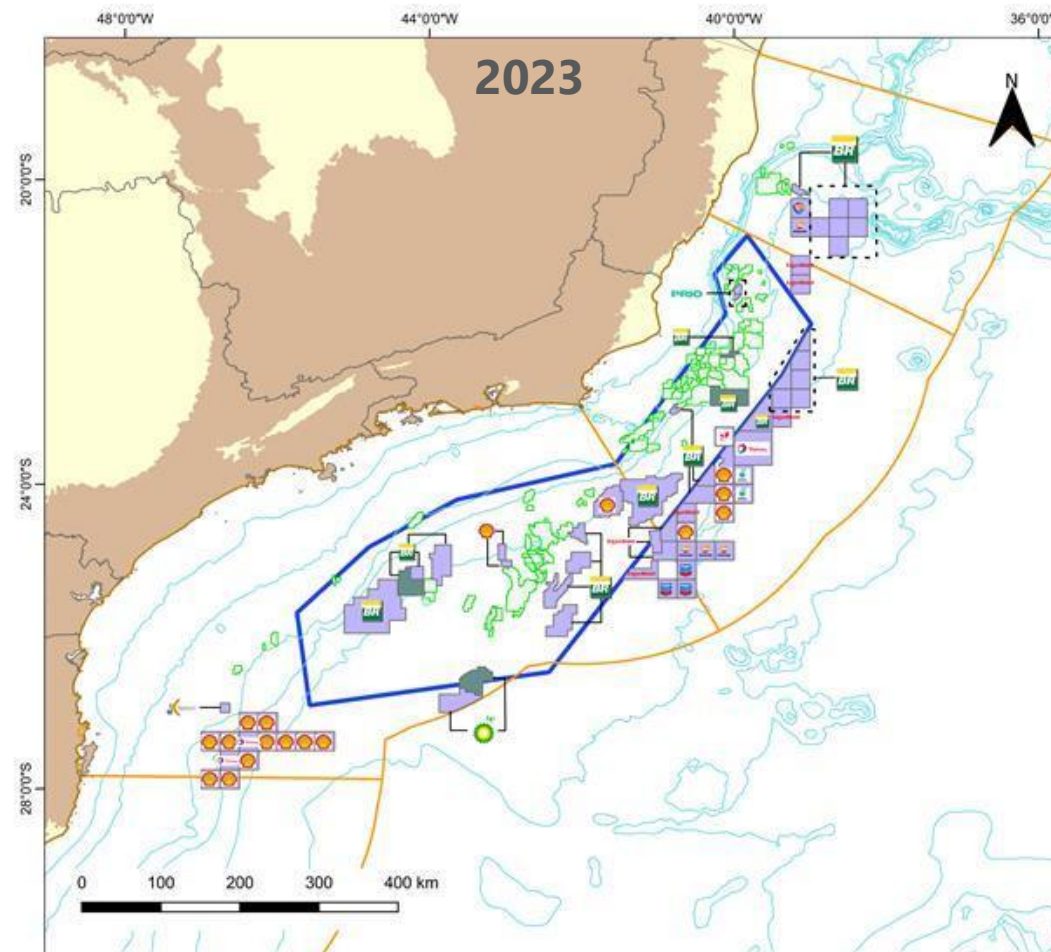
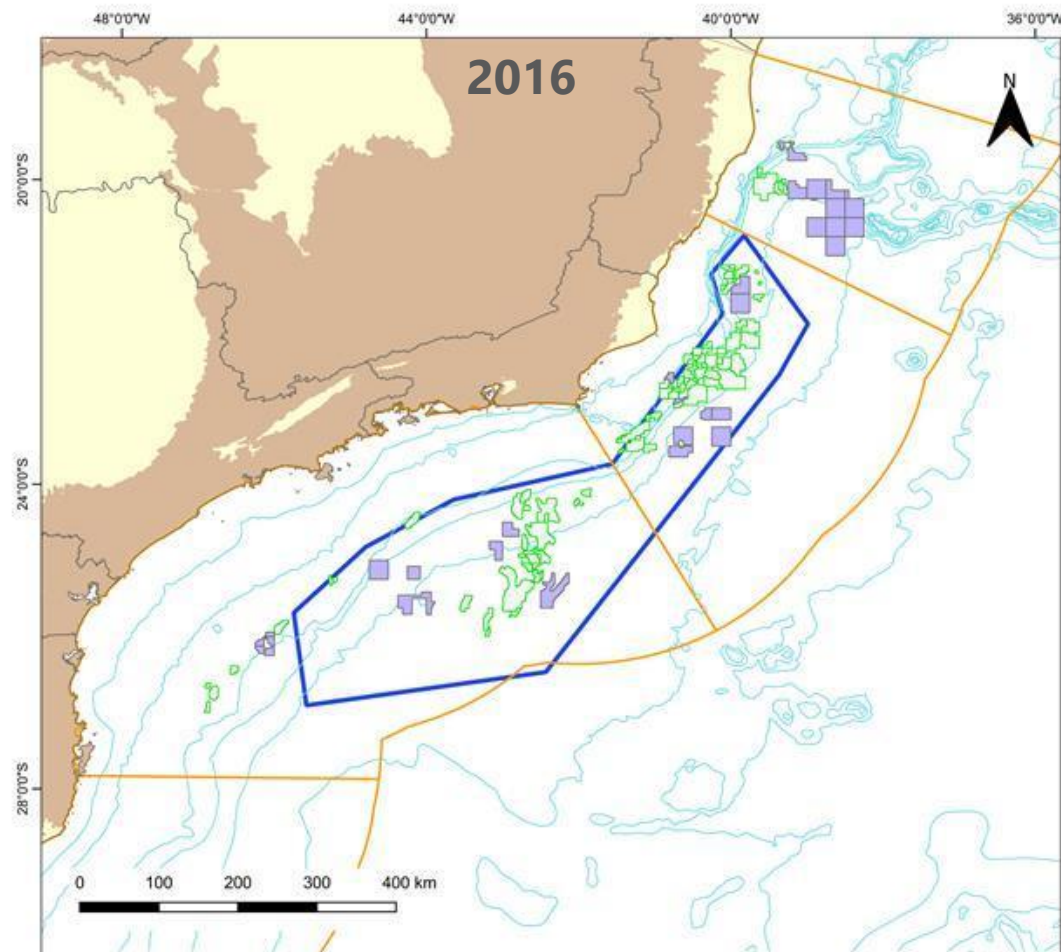
Extensão da fase de exploração por 18 meses
(Resolução ANP nº 878/2022)



Rodadas
R\$ 124,9 Bi em bônus de assinatura (2017/2023)

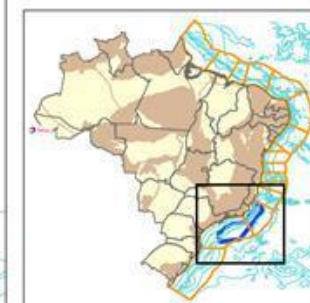


Os resultados são visíveis



Legenda

- OPP
- Exploratory Block
- Production Field
- Pre-Salt Polygon
- Offshore Basin
- Onshore Basin
- Basement



Ações de incentivo em estudo pela ANP



Flexibilização da execução do PEM fora da área concedida/ em outras concessões

Relatório do AIR aprovado na para consulta pública de 45 dias



Melhorias contratuais

A republicação já trará aprimoramentos no Edital e nas minutas de contratos

Estudos para redimensionamento dos blocos em oferta

Blocos maiores – redesenho previsto para o segundo semestre



Celeridade na análise dos pleitos de prorrogação contratual

32 pleitos já aprovados + 3 pleitos em análise

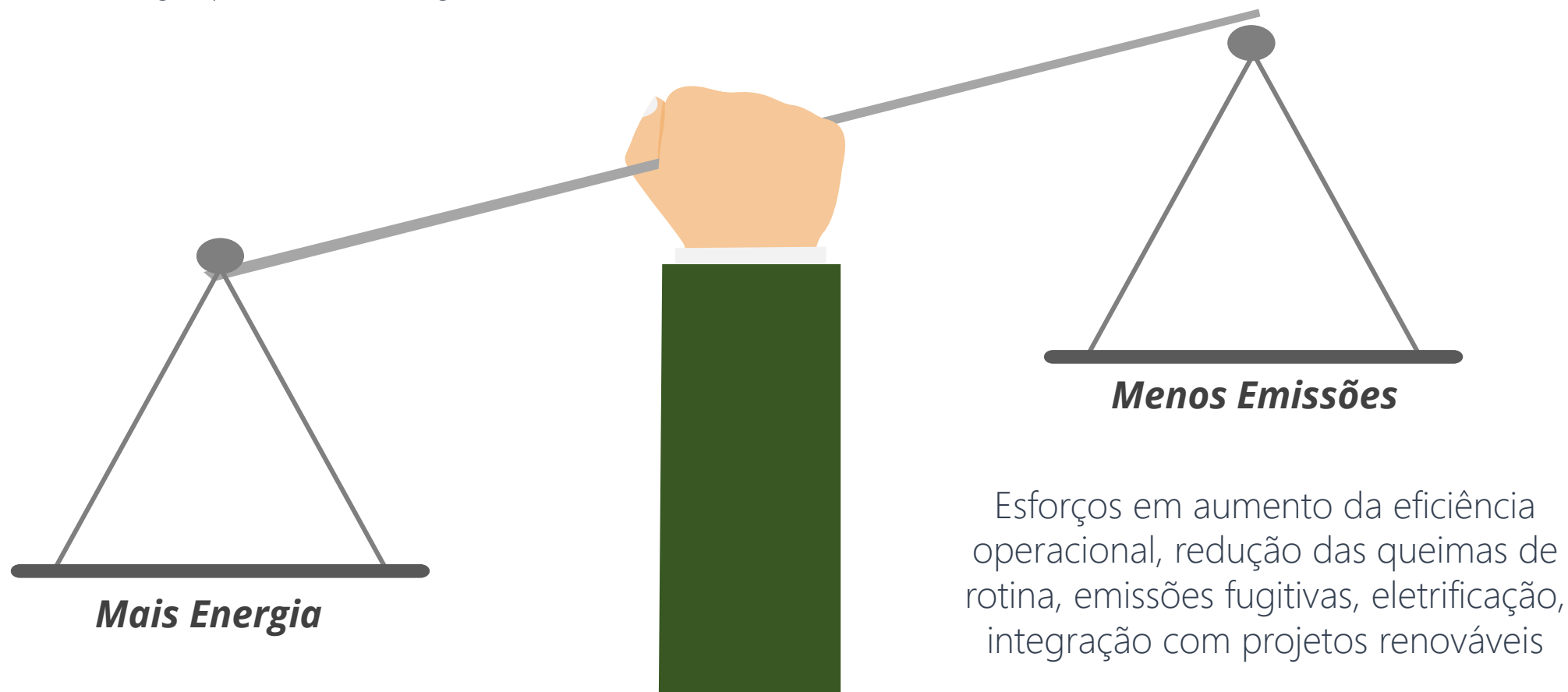
Estudos para redução de royalties em campos marginais

Resolução ANP nº 877/2022 definiu que 74 campos marítimos são marginais

Integração Energética

O caminho imperativo no setor energético brasileiro

A missão é conseguir produzir essa energia de forma sustentável, com baixas emissões.



A atração de investimento e o investimento em PD&I como habilitadores do processo de transição justa

Oportunidades de integração



Baixa intensidade de carbono no petróleo produzido no Pré-sal. Petróleo resiliente no cenário da transição energética



Armazenamento de CO₂ em campos depletados, e aquíferos salinos profundos. Já há interesse no desenvolvimento de projetos de CCS no Brasil.



O Brasil figura entre as **matrizes elétricas mais limpas do mundo**



Potencial para se tornar importante produtor de **hidrogênio de baixas emissões** no Brasil



Sinergia entre indústria do Petróleo e **Eólicas Offshore**

#4

A Oferta Permanente

A Oferta Permanente



A Oferta Permanente consiste na oferta contínua de blocos exploratórios e áreas com acumulações marginais localizados em quaisquer bacias terrestres ou marítimas - permite que o mercado decida quando ocorrerão as rodadas de licitações e quais áreas do estoque serão ofertadas

Duas modalidades

REGIME DE PARTILHA DA PRODUÇÃO

REGIME DE CONCESSÃO



Resoluções CNPE nº 17/2017 e 27/2021



Autoriza à ANP a definir e licitar blocos em quaisquer bacias terrestres ou marítimas; e conduzir ofertas permanentes desses campos e blocos.

Estabeleceu como preferencial o sistema da Oferta Permanente.

Objetivos da Oferta Permanente

Ampliar as reservas brasileiras e o conhecimento das bacias sedimentares brasileiras



Trazer oportunidades para empresas de distintos perfis e tamanhos

Descentralizar o investimento exploratório no país e aumentar a participação de empresas de pequeno e médio porte

Um Mecanismo Cíclico

Avaliação pelos interessados

Áreas em estoque disponíveis para Avaliação, download gratuito de diversos dados

Inclusão de áreas

Após Estudos, Diretrizes Ambientais e Manifestação Conjunta MMA e MME
Republicação do Edital

Sessão Pública

Realização da Sessão Pública de Ofertas

*OPC: Qualificação das vencedoras



Inscrição

Inscrição perene das licitantes para a Oferta Permanente

Declaração de Interesse

Por empresa inscrita acompanhada de Garantia de Oferta

Abertura do Ciclo

Divulgação do Cronograma

*OPP: Qualificação das licitantes

Um Mecanismo Cíclico

Avaliação pelos interessados

Áreas em estoque disponíveis para Avaliação, download gratuito de diversos dados

Inclusão de áreas

Após Estudos, Diretrizes Ambientais e Manifestação Conjunta MMA e MME
Republicação do Edital

Sessão Pública

Realização da Sessão Pública de Ofertas

*OPC: Qualificação das vencedoras



Inscrição

Inscrição perene das licitantes para a Oferta Permanente

Declaração de Interesse

Por empresa inscrita acompanhada de Garantia de Oferta

Abertura do Ciclo

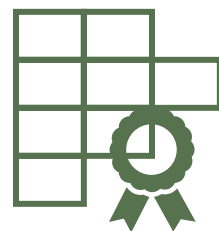
Divulgação do Cronograma

*OPP: Qualificação das licitantes

Processo de assinatura e Encerramento do Ciclo



Sessão Pública de Ofertas



Blocos Arrematados



* OPC: Qualificação das Licitantes Vencedoras

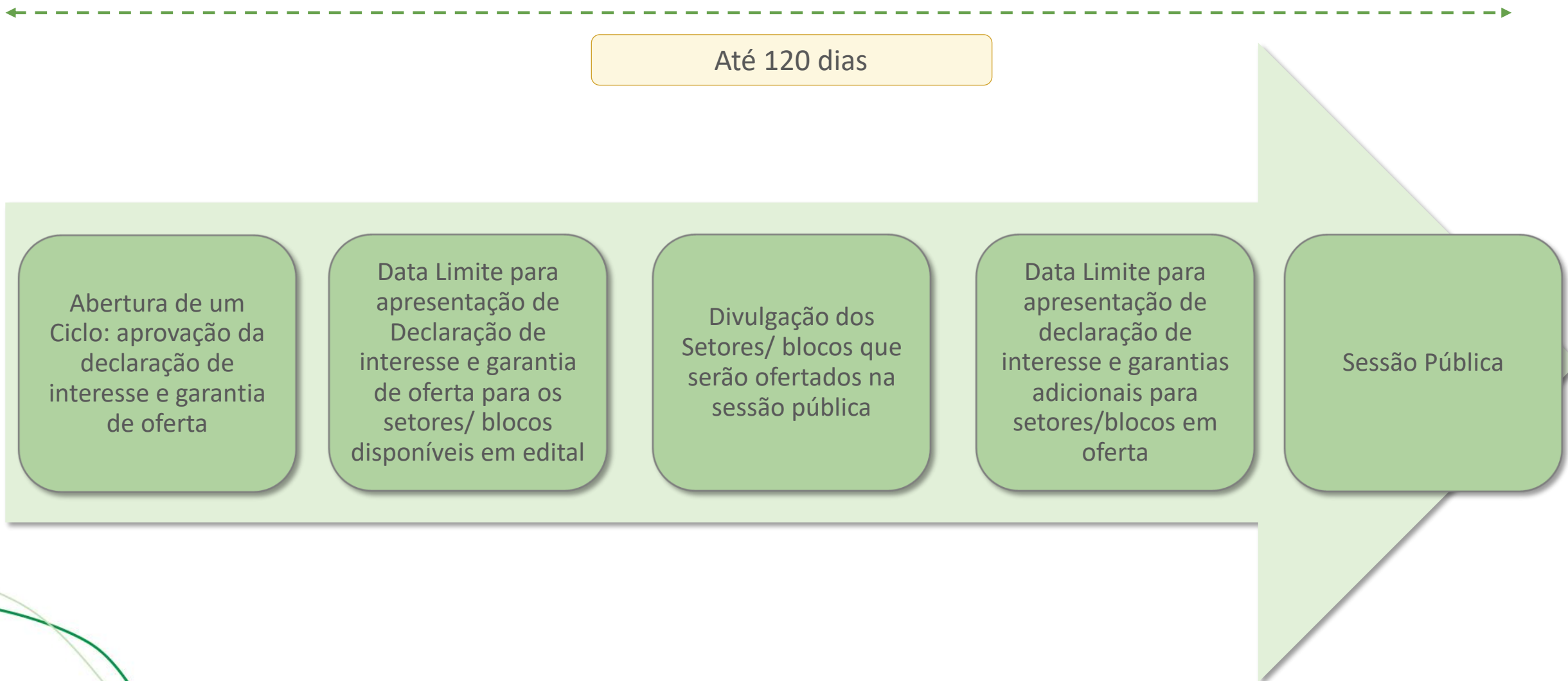


Assinatura dos Contratos



Encerramento do Ciclo

Etapas e duração de um ciclo até a sessão pública



O 4º Ciclo da OPC



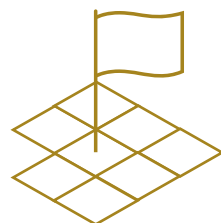
Abertura do 4º Ciclo

17/08/2023



Novas inscrições
para participação
no 4º ciclo

Fim: 24/08/2023



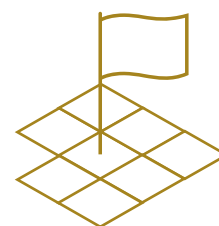
Declaração dos
Setores de Interesse
em estoque

Fim: 28/09/2023



Divulgação dos
Setores em Oferta
no 4º Ciclo

16/10/2023



Declaração dos
Setores de Interesse
em oferta

Fim: 08/11/2023



Sessão Pública

13/12/2023



Assinatura dos
contratos

Até 28/06/2024



Concluído



A Realizar

Setores em Oferta 4º Ciclo OPC

33

setores com
declaração de
interesse

+ Japiim

9

Bacias
Sedimentares

87 Licitantes Inscritas

Áreas arrematadas 4º Ciclo OPC

192

Blocos
Exploratórios

+ Japiim

9

Bacias
Sedimentares

15 Licitantes
Vencedoras

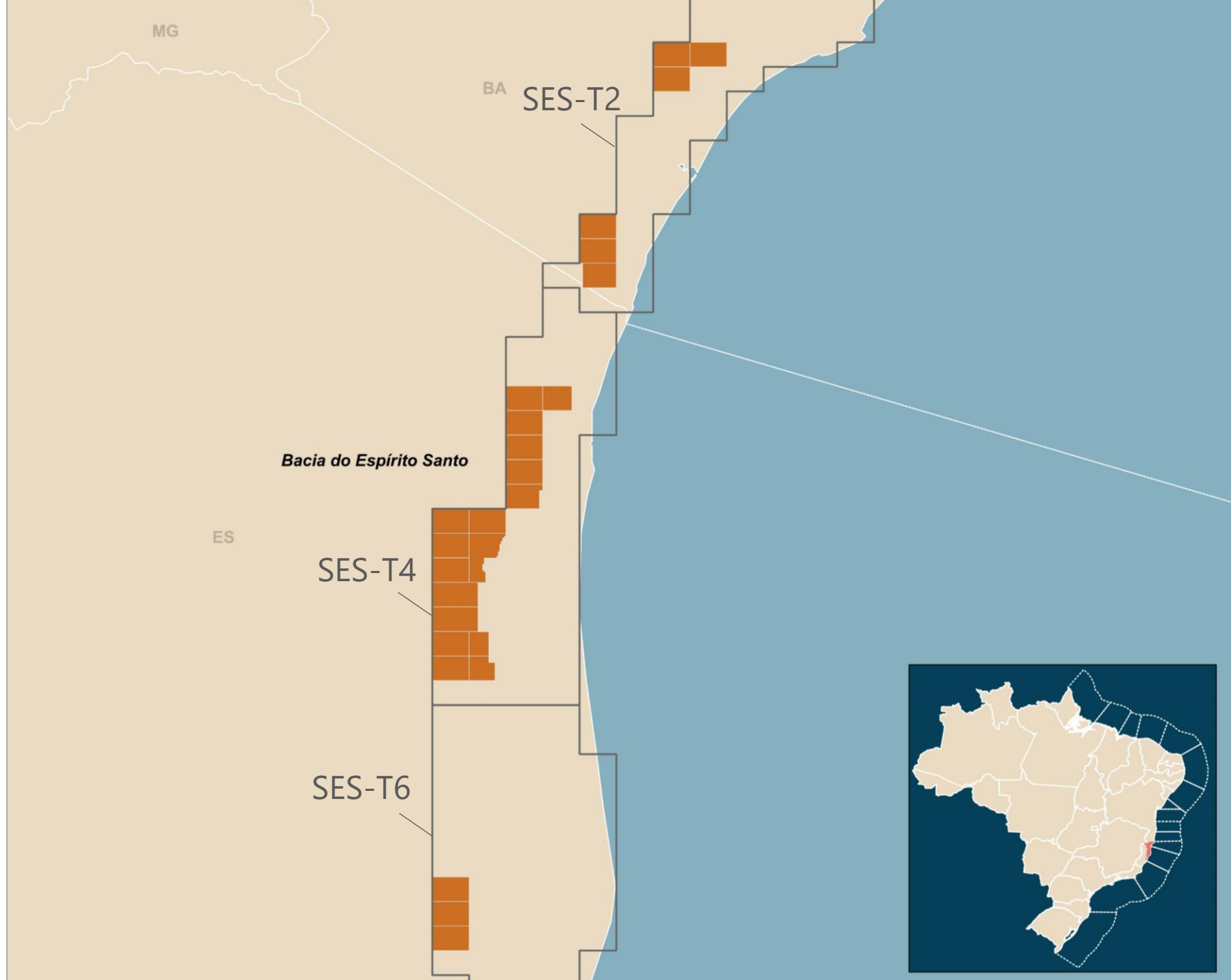
Setores em Oferta Bacia Espirito Santo

3

Setores

26

Blocos



Blocos Arrematados Bacia Espírito Santo

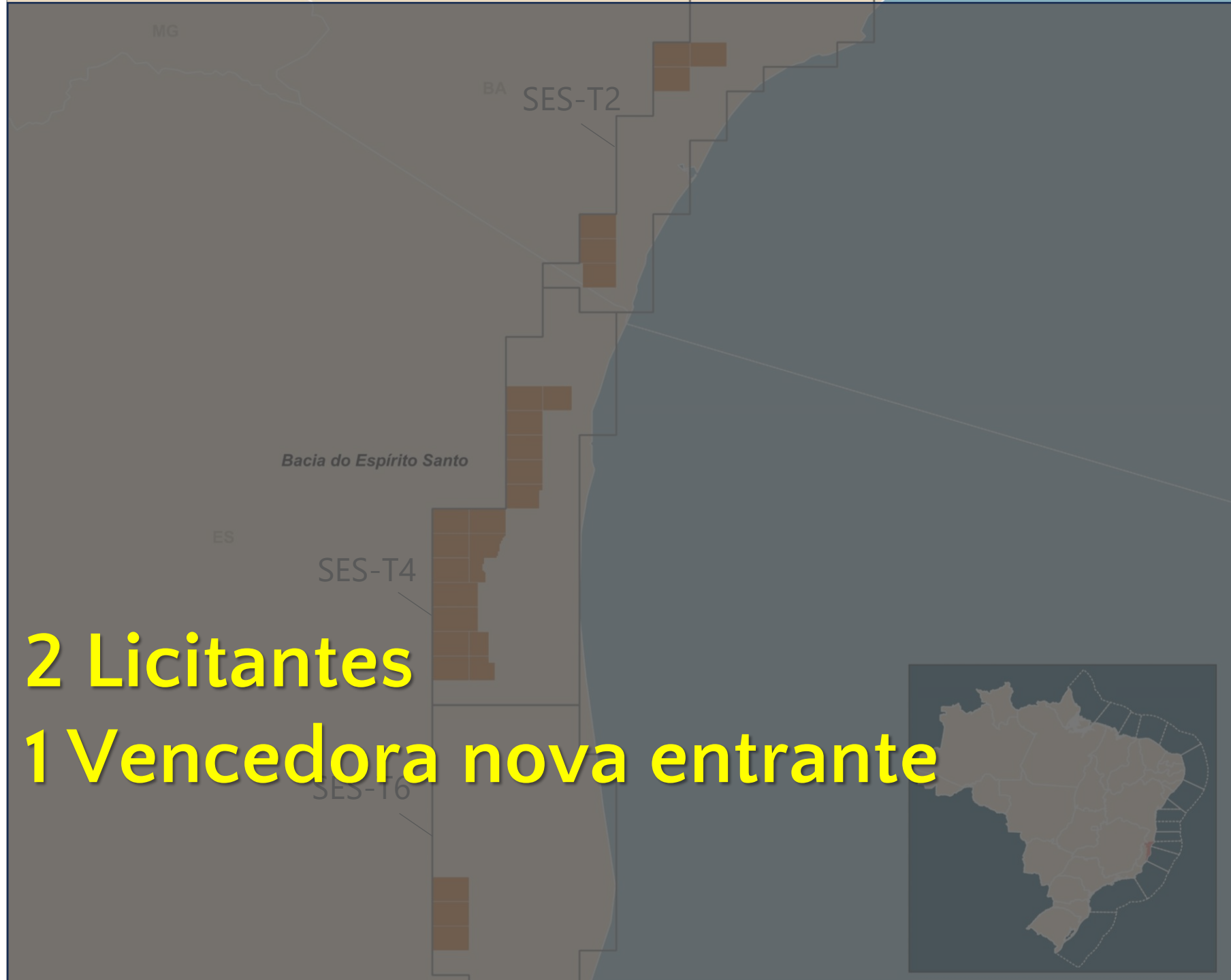
3

Setores

10

Blocos

2 Licitantes
1 Vencedora nova entrante



#5

Considerações Finais

Considerações Finais

1



O Estado do Espírito Santo abarca cenários exploratórios e de produção muito distintos: Bacia *onshore* madura, Bacias Offshore de Campos e Espírito Santo

2



São desafios distintos, atores distintos e que necessitam de ações, incentivos, e escopos regulatórios específicos

3



A indústria de O&G é tradicional no Estado e muito relevante para a economia local
A ANP está atenta e ativa, na busca por implementar as políticas públicas e regular as atividades para uma indústria responsável e sustentável



www.gov.br/anp/pt-br



<http://rodadas.anp.gov.br/pt/>



Av. Rio Branco 65 – 12º ao 22º andar - Rio de Janeiro – Brasil
Tel: +55 (21) 2112-8100